

PARCERIA PELA
VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

P E

ESTAR PRESENTE
FAZ A DIFERENÇA

GUIA DE MOBILIZAÇÃO



ÍNDICE

- 04 APRESENTAÇÃO - CONVITE PARA IMAGINAR
- 05 PANORAMA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO: A JORNADA DO PVE
- 06 AFINAL, QUAIS SÃO AS ETAPAS DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL?
- 07 AS COMPETÊNCIAS DO PVE E AS FERRAMENTAS DE MOBILIZAÇÃO
- 11 PREPARAÇÃO E CICLO 1
- 12 CICLO 2 E INTERCICLO 2
- 13 CICLO 3, INTERCICLO 3 E CICLO 4
- 14 PERGUNTAS GERADORAS
- 17 QUAIS SÃO AS ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE MOBILIZAÇÃO?
- 18 COMO TRABALHAR COM MAPAS NA MOBILIZAÇÃO SOCIAL?
- 19 COMO PODEMOS MOBILIZAR OS JOVENS?



O QUE É O GUIA DE MOBILIZAÇÃO?

Este Guia de Mobilização servirá como um instrumento para consulta e acompanhamento daquilo que se espera para cada ciclo do programa Parceria pela Valorização da Educação, do Instituto Votorantim, durante o ano. O Guia servirá de apoio para acompanhamento da metodologia sugerida para o desenvolvimento das formações e ações de mobilização.

PARA QUEM É O GUIA DE MOBILIZAÇÃO?

Este Guia será um apoio para a Equipe de Mobilização (Mobilizadores, Técnicos Mobilizadores e Formadores), além de auxiliar os demais participantes do grupo de Mobilização a ter uma visibilidade completa dos processos e tempos do PVE ao longo do ano.

PARA QUE SERVE O GUIA DE MOBILIZAÇÃO?

Para que os participantes do PVE possam compreender a metodologia que usaremos no programa, as competências desenvolvidas ao longo dos ciclos e as ferramentas necessárias para estabelecer uma rede em prol da educação. Este material se propõe a ser um instrumento para consulta e acompanhamento das atividades do PVE.

CONVITE PARA IMAGINAR

Se você está recebendo este material, é porque tem nas mãos a oportunidade de fazer a diferença. Transformar a qualidade da educação de nossas comunidades não ocorre somente nos debates dos gabinetes (executivos e legislativos) sobre políticas públicas. Essa ação se concretiza em muitos níveis e ambientes. Ela ocorre tanto quando acompanhamos a vida escolar de nossas crianças e conversamos com elas sobre a importância da escola como quando cobramos respostas do poder público, ou seja: transformar a qualidade da educação ocorre aqui e agora.

Imaginemos um contexto em que todas as pessoas compreendam que a educação é o melhor caminho para o desenvolvimento de uma sociedade justa, próspera e equitativa, valorizando o papel da escola e de outros espaços educativos no futuro do nosso país. Imaginemos que a educação não seja uma questão do governo ou do país, mas de todos os atores da sociedade, indiferentemente de classe social, faixa etária ou orientações políticas, afinal, cuidar da educação das futuras gerações diz respeito a todos nós, e devemos encarar esse desafio como responsabilidade pessoal, estando dispostos a pensar soluções e agir.

Para isso, todos devemos buscar informações sobre a educação e como ela se organiza, sobre suas responsabilidades e fronteiras, desafios e avanços. Traremos o debate para o nosso dia a dia, no trabalho, nos almoços de família, nas conversas com os amigos e nas redes sociais. Mas que o façamos tanto exigindo resultados e buscando soluções quanto celebrando as conquistas daqueles que fizeram da educação dos filhos das outras pessoas sua escolha de vida.

Nós acreditamos que, juntos, podemos fazer mais pela educação. Somente por meio do trabalho coletivo, unido e em rede conseguiremos produzir resultados efetivos, consistentes e perenes em prol da qualidade do desenvolvimento cognitivo, social e emocional de nossas crianças e nossos jovens. Que seja nossa responsabilidade ampliar essa rede, trazendo novas pessoas para o debate, mesmo aquelas com perspectivas diferentes das nossas. Que nossas diferenças não nos distanciem ou ameacem, mas fortaleçam laços.

Para que essas transformações se concretizem, contamos com você, que é um dos agentes transformadores do programa. Pois somente conhecendo cada comunidade onde o PVE atua, suas diferenças e potencialidades, será possível atingir essa visão em sua plenitude. Afinal, estar presente faz a diferença!

ESTE MATERIAL ESTARÁ EM CONSTANTE ATUALIZAÇÃO. E POR ISSO, O SEU FEEDBACK É MUITO IMPORTANTE. PEDIMOS PARA QUE ENTRE NO LINK A SEGUIR E NOS DIGA SE ESTÁ GOSTANDO E/OU SE SENTE FALTA DE ALGUM CONTEÚDO. ACESSE: [BIT.LY/GUIAPVE](https://bit.ly/guiapve)



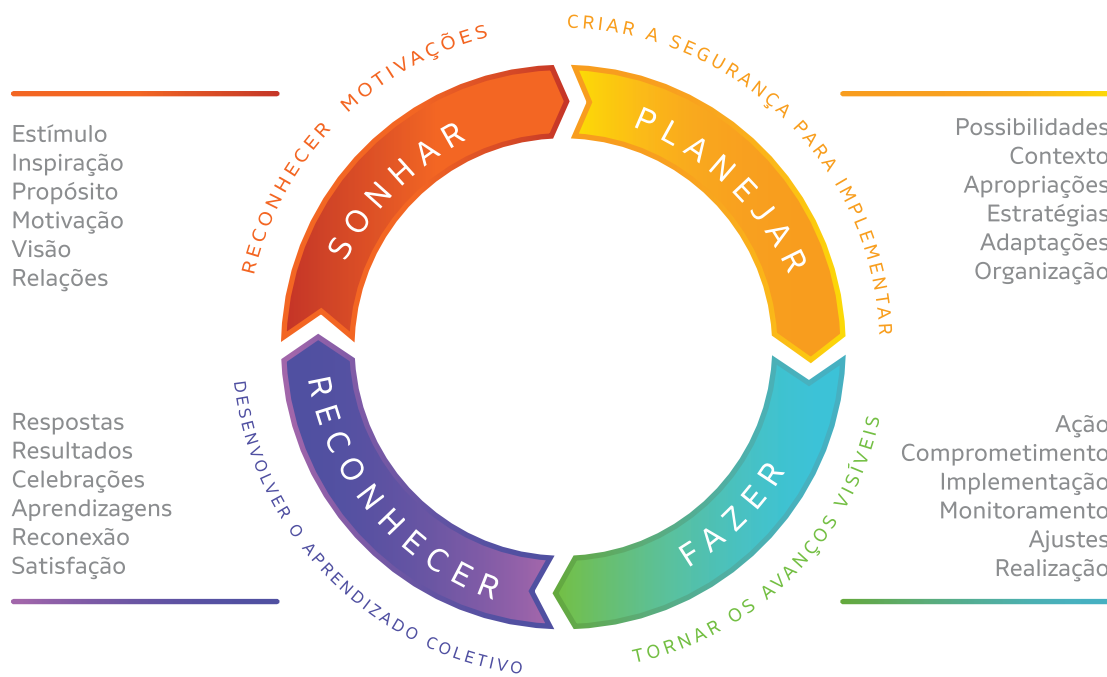
JORNADA DO PVE



ESTRATÉGIA



PLANEJAMENTO COLABORATIVO DE MOBILIZAÇÃO



Os quatro ciclos do projeto visam à criação coletiva e à implementação de ações mobilizadoras no contexto de cada município. No apoio a esse trabalho, criamos uma metodologia inspirada no planejamento colaborativo Dragon Dreaming*. Para conduzir cada uma dessas fases, veja nas páginas 08 a 10 o passo a passo e nas páginas de 11 a 13 uma listagem de perguntas geradoras.

ESSAS QUATRO ÁREAS VÃO ORIENTAR OS CICLOS DO PVE, INCLUINDO A PREPARAÇÃO PARA O CICLO 1 E OS INTERCICLOS. CADA CICLO FAZ RELAÇÃO COM CADA ÁREA:

CICLO 1

Avaliamos as competências, criamos o sonho, definimos a causa e pensamos as primeiras ações

CICLO 2

Incluimos novos participantes, olhamos nosso planejamento e primeiras ações e entendemos melhor quais estratégias vamos usar a seguir

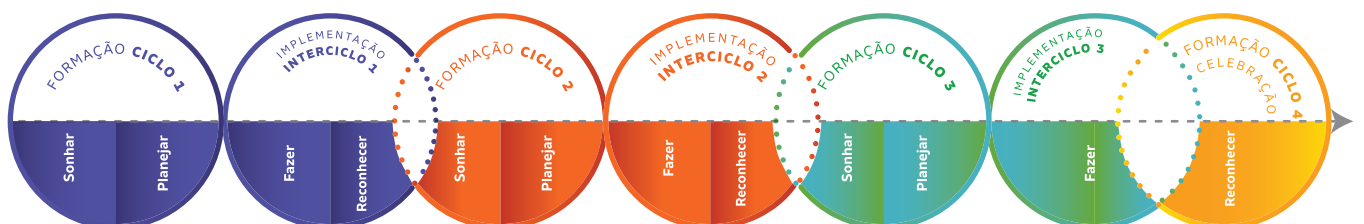
CICLO 3

Reconhecemos o que falta para atingirmos nossos objetivos, focamos na reta final e definimos a celebração

CICLO 4

Celebramos! Reconhecemos os resultados, os aprendizados e os compartilhamos com toda a rede

Em cada ciclo, sonhamos ou reconectamos com o sonho, planejamos o que queremos fazer adiante, implementamos e monitoramos nossos progressos, fazendo ajustes quando necessários e celebrando cada passo dado. Portanto, é preciso entender que as quatro áreas acontecem em espiral ao longo do ano do projeto, dando base para as criações do grupo.



* METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO COLABORATIVO VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS, FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES E CUIDADO COM A VIDA NO PLANETA. SAIBA MAIS EM WWW.DRAGONDREAMING.ORG

COMPETÊNCIAS E ESTRATÉGIAS

Você já deve ter ouvido falar sobre o quanto o brasileiro gosta de redes sociais, não? Somos um dos consumidores mais ativos, especialmente quando se fala de Facebook e WhatsApp. Provavelmente, você já recebeu alguma “corrente” ou um vídeo de gatinhos ou cachorros, e já deve ter visto um “meme”. E sobre educação, o que você recebeu? E por que não?

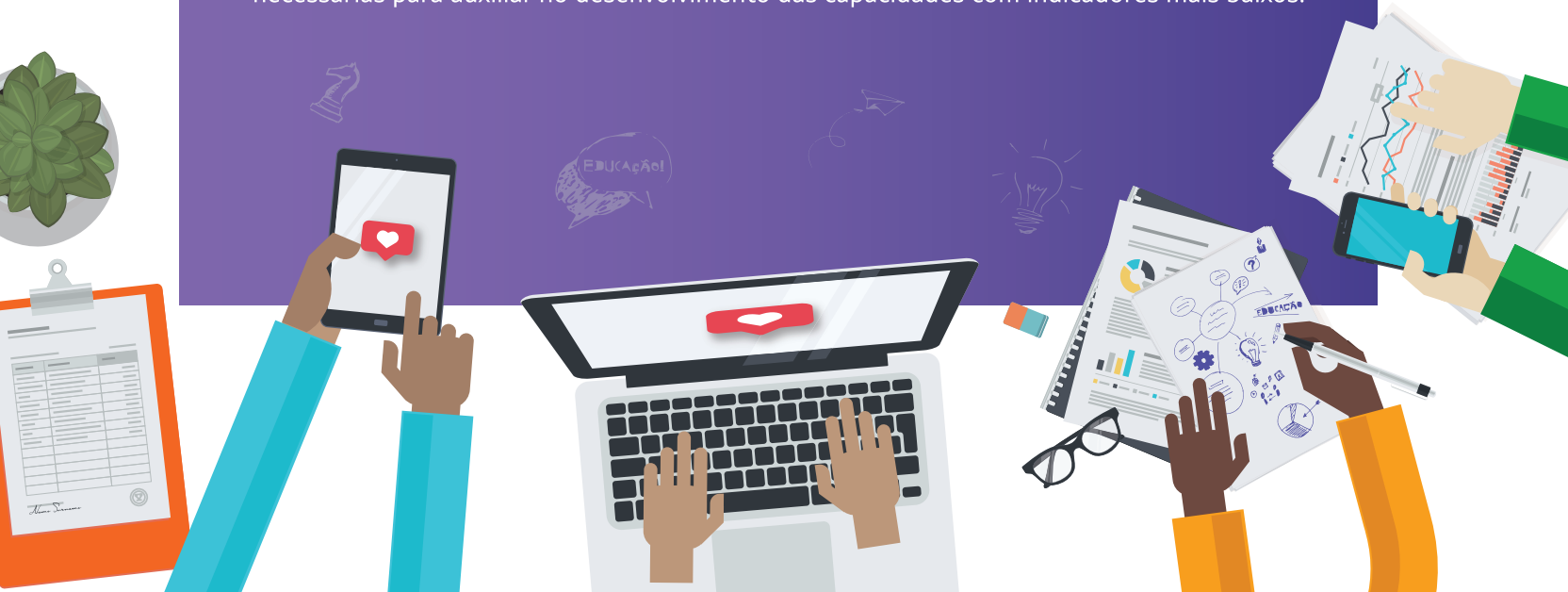
A estratégia de Comunicação do PVE 2019 está centrada em duas ações: criar relações e compartilhar. Com base nisso, procuraremos aumentar o conhecimento sobre educação, mudar atitudes e aprimorar a estrutura, a vitalidade e a cobertura das redes de mobilização do PVE.

Por isso, é importante você estar presente – seja nos ambiente digitais ou rodas de conversa – para ouvir e falar com quem tenha interesse em contribuir com a educação nos municípios (criar relações), partilhar sua experiência, ajudar na circulação das informações nos seus grupos e incentivar que outros façam o mesmo (compartilhar).

Competências representam um conjunto de capacidades, conhecimentos ou habilidades que mobilizam recursos, de forma criativa e inovadora, para atuar em uma determinada situação. O repertório de habilidades não é dom ou talento inato, mas coleção de disposições e saberes passíveis de serem aprendidos e desenvolvidos na ação, não apenas pelo tempo de trabalho, mas também pelo estudo e sentido atribuído às experiências, por meio de uma prática reflexiva, de pesquisa, dedicação, empenho e interesse.

No caso da Mobilização, pretende-se desenvolver as capacidades pessoais referentes a **"Conhecimento sobre educação"** e **"Atitude e disposição para agir"** e, de maneira coletiva, as competências **"Estrutura de uma rede social pela educação"**, **"Vitalidade de uma rede social pela educação"** e **"Abrangência da rede social pela educação"**.

A equipe de mobilização – formadores, mobilizadores e técnicos mobilizadores – deve auxiliar os participantes a desenvolverem essas competências. De acordo com o nível das competências de Mobilização se encontram no início do PVE, o grupo irá definir as ações necessárias para auxiliar no desenvolvimento das capacidades com indicadores mais baixos.



COMPETÊNCIAS E ESTRATÉGIAS



CRIAR RELAÇÕES | Alguns participantes do PVE criam grupos no WhatsApp ou Facebook para se organizarem. Se você ainda não criou um, será necessário agora! Iremos criar um grupo para cada município dentro da página do Instituto Votorantim. Este será um espaço de diálogo com um consultor. Aos poucos, vamos nos conhecendo e ajudando você a fortalecer as relações no seu município e o PVE irá marcando presença na agenda local.

COMPARTILHAR | Compartilhar com os outros aquilo que toca a gente está no cerne das relações nas redes sociais. Para atingirmos outras pessoas que se importam com a educação no município, precisamos ter conteúdos sobre isso. O PVE 2019 quer contar histórias sobre mobilização e informar as pessoas sobre temas e dados sobre a educação. Estas informações serão divulgadas em um grupo aberto no Facebook. É importante que você ajude estas informações a circular, compartilhando com seus amigos. Quanto mais gente informada, maior a probabilidade de gente engajada em prol da educação!

CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO

CONHECIMENTO GERAL SOBRE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO E SOBRE AÇÕES EM CURSO PARA A SUA MELHORIA

PRÁTICAS

- P1.** acompanhar a vida escolar de estudantes;
- P2.** buscar informações sobre a educação do município;
- P3.** conhecer papéis e atribuições da secretaria de Educação, das escolas, de responsáveis e da comunidade para garantir uma educação de qualidade.

ESTRATÉGIAS

As estratégias aplicadas para promover essas práticas são as de produção de conteúdo qualificado, com abordagem de fácil compreensão e em formato com potencial de viralização. Aproveita os encontros presenciais para socializar conhecimentos e compartilhar experiências. Use as redes sociais para divulgar o que o grupo está executando ao longo dos ciclos!

FERRAMENTAS

Site: você pode consultar as matérias que serão publicadas regularmente.
Facebook: participe do grupo aberto do PVE, para ser informado sobre as atualizações. Não esqueça de compartilhar com seus amigos nas redes sociais (Facebook e WhatsApp)!
Outras ferramentas: busque outros espaços para compartilhar conhecimento sobre educação, como uso de rádios locais e comunitárias e jornais locais.

ATITUDE E DISPOSIÇÃO PARA AGIR

DISPOSIÇÃO EM ATUAR PELA EDUCAÇÃO E MOBILIZAR OUTROS PELA CAUSA

PRÁTICAS

- P1.** valorizar a educação;
- P2.** discutir sobre a situação da educação no município;
- P3.** participar de atividades que envolvam o tema da educação;
- P4.** estimular outras pessoas a agirem em prol da educação.

ESTRATÉGIAS

Conteúdo de qualidade será distribuído nos canais em que o público-alvo se encontra para sensibilizar sobre as causas da educação, a fim de instigar a participação/ mobilização ativa. Durante a formação presencial, reserve um tempo para elaborar uma estratégia comum de divulgação do grupo e de suas ações.

FERRAMENTAS

Facebook e WhatsApp: os conteúdos publicados no site do PVE serão divulgados em um grupo aberto no Facebook, composto por participantes do PVE em todo o país. Compartilhe esses conteúdos com os seus amigos, pelo Facebook e WhatsApp. Quanto mais gente informada, maior a probabilidade de gente engajada em prol da educação!
Outras ações: use as redes sociais e outros meios para buscar novos interessados, como engajar membros de associação de bairro, convidar colegas e amigos, convidar pais e responsáveis para irem a reuniões de escolas de seus filhos etc.

ESTRUTURA DE UMA REDE SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

ATUAÇÃO COLETIVA, COM DIVERSIDADE DE PESSOAS E DE ORGANIZAÇÕES QUE TRABALHAM CONJUNTAMENTE E COM ALTO GRAU DE CONFIANÇA EM PROL DA EDUCAÇÃO

PRÁTICAS

- P1.** integrar atores de diferentes setores da sociedade;
- P2.** contar com diversidade de escolas, classes sociais, faixas etárias e orientações políticas;
- P3.** estar aberto à adesão de novos integrantes; atuar de forma coletiva e unida.

ESTRATÉGIAS

Estratégias de crescimento orgânico dos grupos formados no Facebook para reunir os membros do PVE nos municípios pretendem estruturar o crescimento de uma rede social local em prol da educação. Além disso, propõe-se o uso de mapas para localizar os atores e ações no território. Apesar de todas as estratégias digitais, nada substitui o contato humano. Converse com as pessoas, convide a participar do grupo e das formações e tente garantir uma diversidade de membros, para que as discussões e ações consigam contemplar um espectro mais amplo da comunidade.

FERRAMENTAS

Facebook: além de um grande grupo aberto, cada município terá um grupo fechado. A intenção é que mais pessoas sejam adicionadas a ele à medida que forem se mostrando mais engajadas com a causa. Neste espaço virtual serão debatidas estratégias de organização, com auxílio de um especialista.

Cartografia Social: utilize esse recurso para avaliar se o grupo de mobilização tem representantes de todos os setores da sociedade, se é representativo da sua realidade local.

Outras ações: convide pessoas de outros grupos de que participa, como associação de bairro, por exemplo. Lembre-se, também, de convidar jovens para participar das atividades.

VITALIDADE DE UMA REDE SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

CAPACIDADE DE PRODUZIR RESULTADOS E DE GERAR IMPACTO COM CONTINUIDADE DAS AÇÕES COLETIVAS; BOA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO E DE INTERAÇÃO NA REDE; ABERTURA PARA NOVOS INTEGRANTES E GRAU DE AUTONOMIA DA REDE

PRÁTICAS

- P1.** ser propositivo frente aos desafios da educação, projetando mudanças e comprometendo-se com atividades para sua efetivação;
- P2.** trabalhar coletivamente para produzir resultados efetivos, consistentes e perenes em prol da qualidade da educação;
- P3.** desenvolver estratégias para a continuidade da mobilização social em prol da educação;
- P4.** comunicar as ações e os resultados gerados pela rede.

ESTRATÉGIAS

Tanto a mediação dos grupos (por um facilitador), quanto o passo a passo das missões do jogo no Facebook, pretendem instruir e nortear/estruturar as ações dos grupos, para que seus participantes construam um plano de ação de forma coletiva, com auxílio do facilitador para a execução.

FERRAMENTAS

Facebook: os grupos fechados de cada município terão a consultoria periódica de um especialista, de forma a complementar o trabalho dos formadores locais.

Jogo no Facebook: o jogo tem a função de atrair mais pessoas, para além do grupo de lideranças. As missões têm por objetivo complementar o trabalho realizado pelos grupos e ampliar o público engajado na causa.

Outras ações: convite para ativar conselhos de educação, atrair jovens com suas ações, participar de reuniões de pais etc. Mensagens diretas e cards para divulgar nas redes sociais podem ajudar.

ABRANGÊNCIA DA REDE SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DA REDE E DIVERSIDADE DE PÚBLICOS ENVOLVIDOS E IMPACTADOS PELAS AÇÕES REALIZADAS

PRÁTICAS

- P1.** realizar as ações que contemplam todo o território;
- P2.** desenvolver ações que impactem diversos públicos como escolas, docentes, responsáveis, organizações sociais, etc.

ESTRATÉGIAS

As ações de mobilização e as estratégias de crescimento e visibilidade pretendem gerar atenção e atrair um público diverso de participantes. Os desafios e missões também pretendem impactar e congregar os atores interessados na causa. Além disso, prevê-se o uso de mapas para identificar a abrangência das ações no território.

FERRAMENTAS

Redes Sociais: cada município terá um grupo local além de um grupo nacional aberto. A intenção é que mais pessoas sejam adicionadas ao grupo nacional à medida que forem se mostrando mais engajadas com a causa. Neste espaço virtual serão debatidas estratégias de organização, com auxílio de um especialista.

Cartografia Social: utilize esse recurso para avaliar se o grupo de mobilização tem representantes de todos os setores da sociedade, se é representativo da sua realidade local.

Presencialmente: convide pessoas de outros grupos de que participa, como associação de bairro, por exemplo. Lembre-se, também, de convidar jovens para participar das atividades.

LISTA PARA ACOMPANHAMENTO

COMO PRECISAMOS NOS PREPARAR ANTES DOS CICLOS?

FORMADORES

Criar uma lista de lideranças locais;

Lembrar de convidar participantes de setores diferentes da área de educação;

Preparar encontro com base nos resultados da matriz de competências do município;

Realizar reunião à distância com mobilizador e técnico de mobilização para articulação.

MOBILIZADORES

Apoiar formador na construção da lista de lideranças;

Lembrar participantes da Rede de Lideranças sobre as datas e os horários dos eventos;

Preparar logística dos encontros, juntamente com técnico de mobilização.

Realizar reunião à distância com formador e técnico de mobilização para articulação.

TÉCNICOS DE MOBILIZAÇÃO

Apoiar formador e mobilizador na construção da lista de lideranças;

Lembrar participantes da Rede de Lideranças sobre as datas e horários dos eventos;

Preparar logística dos encontros, juntamente com técnico de mobilização.

Realizar reunião à distância com formador e mobilizador para articulação.

ANTES

O QUE NÃO PODEMOS ESQUECER NA REALIZAÇÃO DOS CICLOS?

FORMADORES

Iniciar processo de construção de planejamento das ações pelos resultados da matriz de competências;

Conduzir a reunião do grupo de forma a fortalecer a participação e a colaboração, promovendo um senso de rede.

MOBILIZADORES

Apoiar formador no processo "Construir relações e agenda positiva";

Ajudar a identificar oportunidades de sinergia com outros atores/ outras ações para potencializar os resultados;

TÉCNICOS DE MOBILIZAÇÃO

Apoiar o formador e o mobilizador no processo;

Ajudar a identificar oportunidades de sinergia com outros atores/ações para potencializar os resultados.

DURANTE

O QUE DEVEMOS REALIZAR DEPOIS DOS CICLOS?

FORMADORES

Avaliar com mobilizador e técnico de mobilização os resultados do encontro;

Iniciar processo de planejamento para o próximo ciclo;

Combinar com mobilizador e técnico de mobilização o acompanhamento e a execução das atividades do interciclo (assim como resultados esperados)

MOBILIZADORES

Acompanhar e apoiar a implementação das ações nos interciclos;

Apoiar o uso das ferramentas, como a replicação e viralização dos conteúdos via redes sociais.

Agradecer os participantes e enviar os acordos firmados até o momento.

TÉCNICOS DE MOBILIZAÇÃO

Acompanhar a execução e a implementação do interciclo;

Ajudar a execução das ações do interciclo;

Apoiar o uso das ferramentas, como a replicação e viralização dos conteúdos via redes sociais.

DEPOIS



1 CÍRCULO DOS SONHOS

Com os participantes da equipe de mobilização, leia os materiais do PVE e pergunte: **"O que a implementação da mobilização do PVE no nosso município precisa ter, neste ano, para que eu sinta que ele é meu projeto também e fique inteiramente satisfeito de fazer parte?"**.

Faça uma lista com as respostas.

2 LEVANTAMENTO DE DESAFIOS

Faça a pergunta abaixo e anote cada resposta em um papel adesivado individual.

"Na sua percepção, quais são os maiores desafios da educação no município frente aos resultados da matriz de competências?"

3 AGRUPAMENTO DOS DESAFIOS

Agrupe as respostas por semelhança e procure criar um "desafio guarda-chuva" para cada agrupamento.

4 ESCOLHENDO OS CONVIDADOS

Olhando para nossos sonhos e nossos desafios, quem devemos chamar (**para além das pessoas ligadas ao setor de educação**) para compor o grupo de participantes? Quais instituições devem participar? Quem chamar dessas instituições?

5 TAREFAS

Quais tarefas precisamos realizar para termos uma boa reunião do Ciclo 1? Qual a melhor maneira de as executarmos? Quem se responsabiliza por cada uma delas? Como vamos organizar as tarefas para que todo mundo saiba o que está acontecendo?

6 CONVIDANDO

Ao fazer os convites, pergunte: Você conhece alguém que poderia se interessar pelo projeto e participar? Poderia me apresentar? Se você não quiser fazer parte, gostaria de seguir sendo informado? Como podemos convidar essas pessoas e organizações? Como WhatsApp, Facebook e HardFun podem ajudar no processo de convite antes do C1?



1

Analisar conjuntamente os desafios da educação com base nos resultados da matriz de competências;

2

Reconhecer as propostas do PVE, as competências e o que move cada participante.

3

Criar o Sonho coletivo do projeto;

4

Definir a Causa.

5

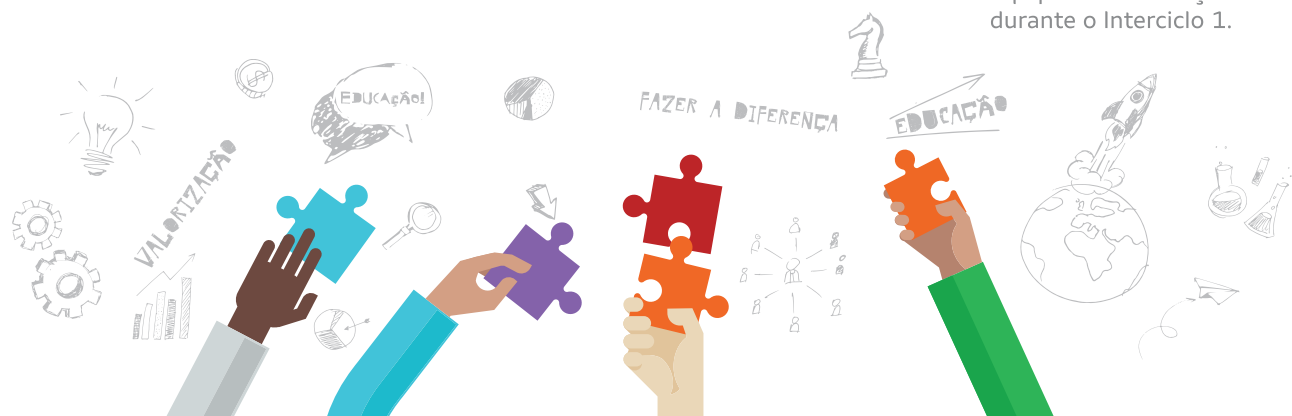
Definir as ações do Interciclo 1 usando os mapas (cartografia social);

6

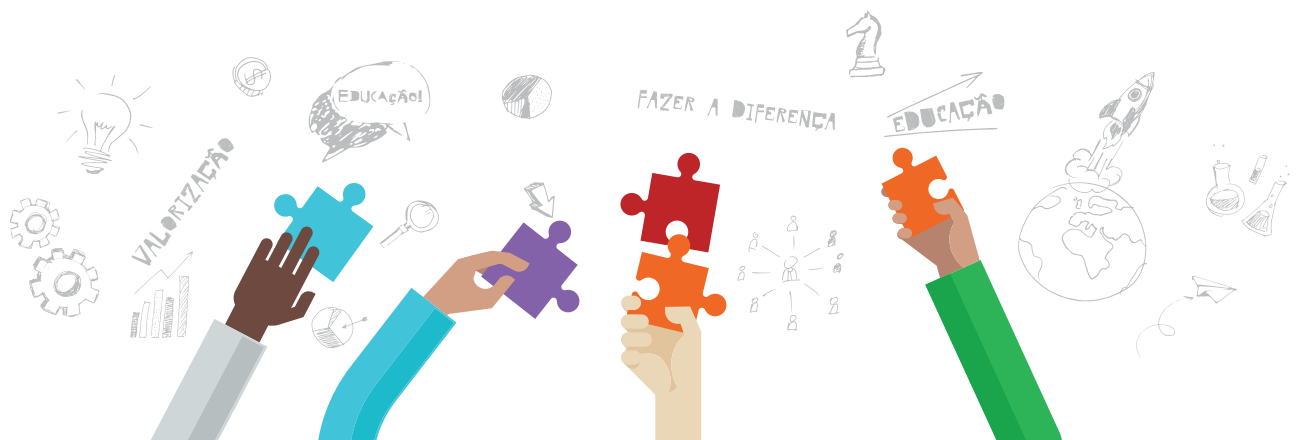
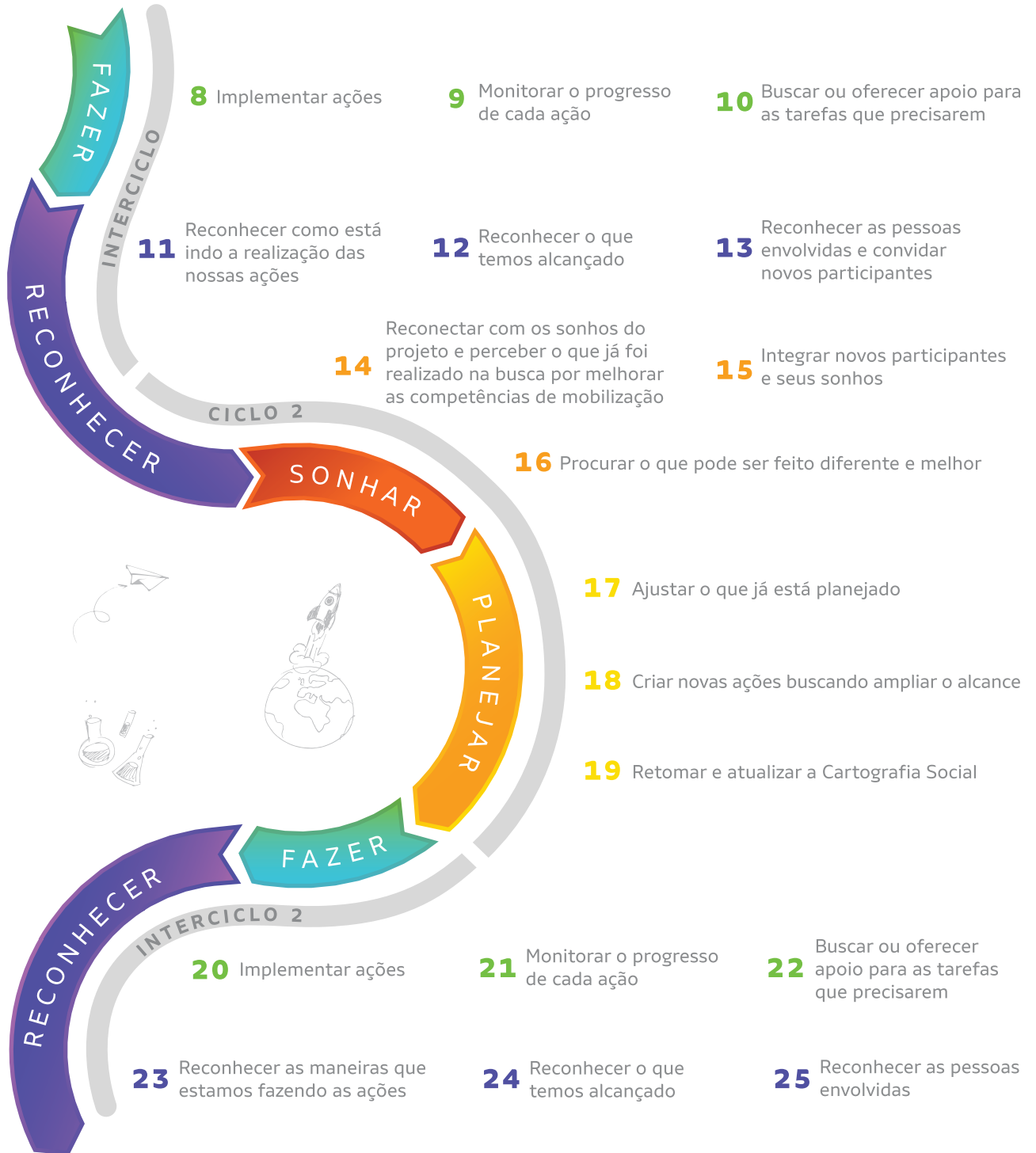
Planejar as ações, criando e dividindo as tarefas;

7

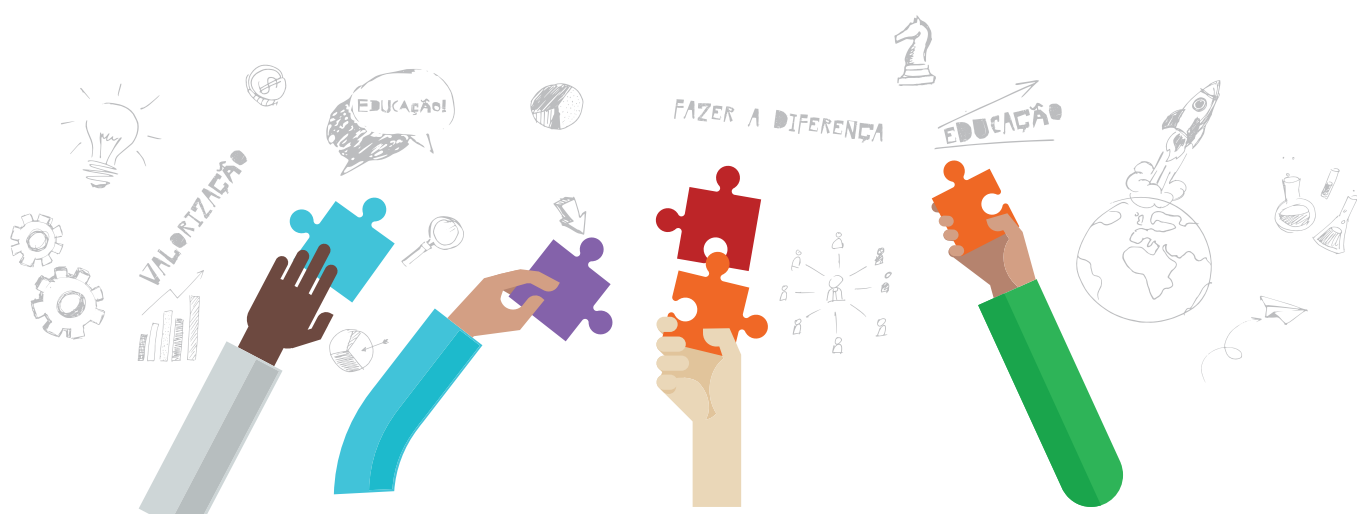
Combinar como acontecerão os apoios necessários da Equipe de Mobilização durante o Interciclo 1.



INTERCICLO 1, CICLO 2 E INTERCICLO 2



CICLO 3, O INTERCICLO 3 E O CICLO 4



PERGUNTAS GERADORAS

O QUE SÃO PERGUNTAS GERADORAS?

Fazer indagações abertas para orientar o grupo é uma excelente forma de realizar um planejamento colaborativo. A chave é procurar perguntas criativas e inspiradoras que sirvam de referência. Assim, caso estejamos perdendo o foco, sempre é possível voltar para o questionamento que foi feito! Use essas perguntas ao acompanhar cada ciclo e interciclo, como inspiração para suas próprias criações.

A CADA CICLO OU INTERCICLO, VEJA QUAL É A FASE RELACIONADA: **SONHAR**, **PLANEJAR**, **FAZER** OU **RECONHECER**. PROCURE A FASE CORRESPONDENTE NAS PRÓXIMAS DUAS PÁGINAS E LOCALIZE O CICLO OU INTERCICLO APROPRIADO

RECONHECER

Na sua percepção, quais são os maiores desafios da educação no município considerando os resultados da Matriz de Competências?

Como o PVE pode nos ajudar a lidar com esses desafios?

Como podemos desenvolver as competências listadas na Matriz?

O que move cada um de nós quando olhamos para esses desafios?

SONHAR

Olhando para os resultados da Matriz de Competências, o que a implementação da mobilização do PVE no nosso município precisa ter para que eu sinta que ele é 100% meu também?

Olhando para nossos sonhos e desafios, e revisando os nossos resultados da matriz de competências, por qual causa da educação queremos agir?

Olhando para cada causa que temos como opção, esta é uma causa viável? É uma causa inspiradora para nosso grupo? Ela nos parece sustentável para nos guiar durante todo o ano?

PLANEJAR

Quais ações queremos fazer para realizar nossos sonhos para o projeto?

Como essas ações são influenciadas pela Cartografia Social e/ou como se encaixam nela?

Como podemos revisar nossas ações e criar novas com base na Cartografia Social?

Quais tarefas precisamos executar durante o Interciclo 1 para realizar as ações escolhidas? Quem podemos envolver?

Como podemos organizar nossas tarefas em ordem cronológica?

Quem ficará responsável por cada tarefa?

Como os jovens podem fortalecer/ ampliar as ações de mobilização?

Quais ações específicas os jovens irão liderar?

CICLO 1

FAZER

Como está a realização das tarefas?

Qual é a melhor estratégia para tornar nosso progresso visível para todo grupo?

Existem tarefas atrasadas?

Quem precisa de ajuda?

Quem pode ajudar?

RECONHECER

Quais boas ideias tivemos na execução das tarefas?

O que está funcionando melhor?

Quais estão sendo nossos maiores desafios?

Quais estão sendo nossos bons resultados?

Quem tem realizado qual tarefa?

Quem tem colaborado externamente com o projeto?

INTERCICLO 1

PERGUNTAS GERADORAS

CICLO 2

RECONHECER

O que realizamos até agora?

Quão perto estamos do que queríamos?

Quanto ainda falta?

Onde tivemos mais facilidade?

Onde tivemos mais dificuldade?

O que aprendemos com isso?

SONHAR

Olhando para a Matriz de Competências, o que precisa ser acrescentado no sonho do projeto para nos sentirmos satisfeitos de fazermos parte dele?

Quanto de cada sonho nós já realizamos?

Quais dos sonhos do projeto mais nos motivam agora?

Olhando para nossos sonhos e para nosso jeito de trabalhar até agora, que ideias surgem para nos inspirar?

PLANEJAR

Olhando para os planos que fizemos no Ciclo 1, o que precisa ser ajustado?

Quais novas ações podemos fazer para ampliar o alcance do nosso projeto?

Quais tarefas precisamos fazer para realizar essas ações? Qual a ordem cronológica dessas tarefas?

Quem é a pessoa responsável por cada tarefa?

O que precisa ser revisado em nosso Mapa da Cartografia Social?

INTERCICLO 2

FAZER

Como está a realização das tarefas?

Qual é a melhor estratégia para tornar nosso progresso visível para todo grupo?

Existem tarefas atrasadas?

Quem precisa de ajuda?

Quem pode ajudar?

RECONHECER

Quais boas ideias tivemos na realização das tarefas?

O que está funcionando melhor?

Quais estão sendo nossos maiores desafios?

Quais estão sendo nossos bons resultados?

Quem tem realizado qual tarefa?

Quem tem colaborado externamente com o projeto?

CICLO 3

RECONHECER

O que realizamos até agora?

Quão perto estamos do que queríamos?

Quanto ainda falta?

Onde tivemos mais facilidade?

Onde tivemos mais dificuldade?

O que aprendemos com isso?

SONHAR

Olhando para a Matriz de Competências, o que precisa acontecer no próximo interciclo para concluirmos o ano completamente satisfeitos?

O que nossa Celebração Final precisa ter para que fiquemos completamente satisfeitos com ela?

Que tipo de celebração melhor traduz nossos sonhos?

PLANEJAR

Quais ações podemos implementar para realizar completamente os sonhos do nosso projeto?

Como vamos nos organizar para isso?

O que precisamos organizar para termos a celebração que sonhamos?

Quais recursos temos disponíveis?

De quais ajudas externas podemos nos beneficiar?

Quem precisamos convidar para estar na Celebração Final?

PERGUNTAS GERADORAS

FAZER

Como está a progressão das tarefas?

Quais tarefas são mais estratégicas para priorizarmos?

Existem tarefas que estão precisando de apoio?

Como buscar o envolvimento de todo o grupo na reta final?

O que precisa ser cuidado para termos a melhor celebração possível?

RECONHECER

Quais boas ideias tivemos na execução das tarefas?

O que está funcionando melhor?

Quais estão sendo nossos maiores desafios?

Quais estão sendo nossos bons resultados?

Quem tem realizado qual tarefa?

Quem tem colaborado externamente com o projeto?

INTERCICLO 3

RECONHECER

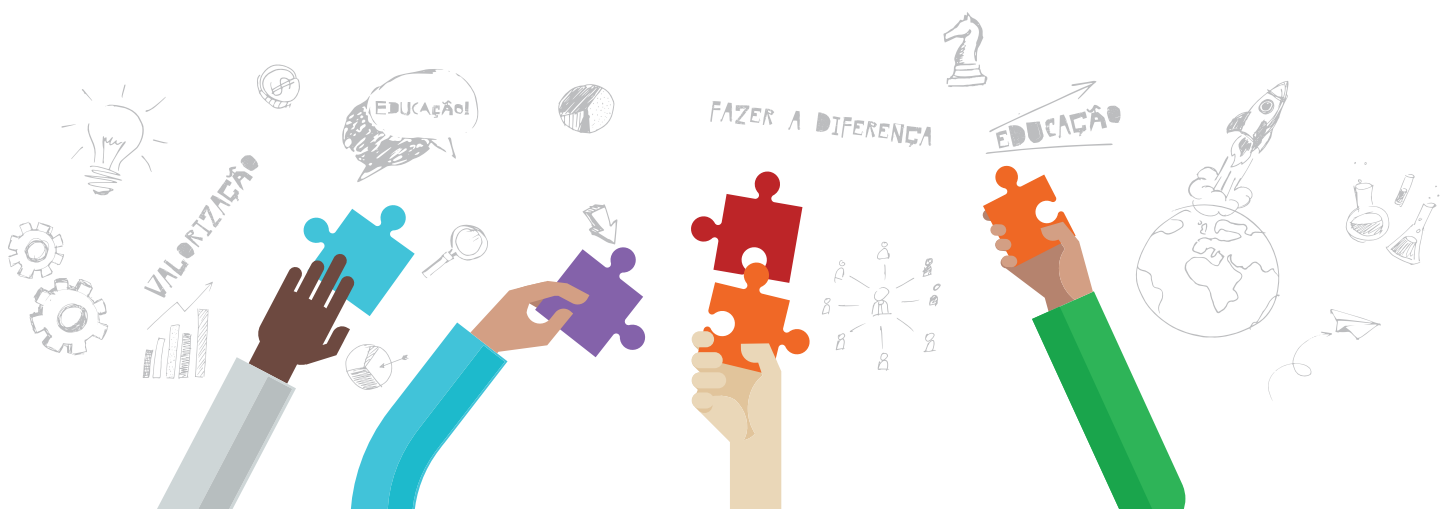
Como podemos envolver os convidados para que se sintam acolhidos e envolvidos pelo projeto?

Qual a forma mais divertida, emocionante e significativa de reconhecermos o trabalho individual ao longo do ano?

Qual a forma mais inspiradora para reconhecermos nossas conquistas coletivas?

Como podemos divulgar nossos resultados de forma a demonstrar sua importância para a educação e inspirando mais pessoas a participarem?

CICLO 4



QUAIS SÃO OS PAPÉIS E FUNÇÕES DA EQUIPE DE MOBILIZAÇÃO?

"MOBILIZAR É CONVOCAR VONTADES PARA ATUAR NA BUSCA DE UM PROPÓSITO COMUM"

- JOSÉ BERNARDO TORO A. NISIA MARIA DUARTE WERNECK

MOBILIZADORES

São os funcionários das empresas que apoiam, localmente, a execução do PVE;

Dão suporte aos formadores do Cedac e do Cenpec, atuando em parceria na implementação das atividades e da metodologia;

Também constituem o elo entre as empresas e as comunidades/população e representam institucionalmente o corporativo.

TÉCNICOS MOBILIZADORES

São os técnicos destacados pelas Secretarias de Educação que também dão apoio ao processo de implementação da frente de mobilização.

FORMADORES

Consultores(as) do Cedac e do Cenpec contratados pelo PVE;

São educadores/as responsáveis pela formação dos municípios, acompanhando-os nos quatro ciclos e nos interciclos do PVE durante o ano;

Na frente de Mobilização, são responsáveis pela implementação da metodologia e contam com o apoio dos mobilizadores e dos técnicos de mobilização das Secretarias de Educação.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO MOBILIZADOR E DO TÉCNICO DE MOBILIZAÇÃO SÃO:

- 1 O Mobilizador deve participar das duas oficinas de formação oferecidas pelo Instituto Votorantim ao longo do ano, conforme cronograma acordado previamente;
- 2 Alinhar a agenda das ações do programa com a gerência local e com o representante corporativo da Empresa para que eles estejam cientes, possam apoiar o projeto e acompanhar algumas ações;
- 3 **Articular e agendar as reuniões** com a Secretaria de Educação, a serem conduzidas pelo formador, e acompanhar as reuniões;
- 4 **Organizar e promover** encontros do Grupo de Mobilização, com a participação de agentes-chave da comunidade;
- 5 **Divulgar ações em desenvolvimento pelo projeto, buscando o engajamento** dos demais colaboradores da Empresa e o engajamento da comunidade;
- 6 **Buscar o engajamento** dos participantes do Grupo de Mobilização, dos agentes-chave da comunidade e dos envolvidos na Frente de Gestão na **realização das ações** ao longo do programa;
- 7 **Participar** das atividades e ações propostas e desenvolvidas pelo Grupo de Mobilização;
- 8 Fomentar periodicamente a **publicação de materiais sobre as ações do programa no município**, assim como outros assuntos interessantes sobre a educação local, contando sempre com o apoio da equipe do portal;
- 9 Compartilhar com o formador informações sobre o **andamento do programa antes, durante e entre os ciclos**. É essencial, portanto, que vocês **estabeleçam uma rotina de contato**, sempre atuando em conjunto.

PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DO FORMADOR:

- 1 Participar das oficinas de formação oferecidas pelo Instituto Votorantim ao longo do ano, conforme cronograma acordado previamente;
- 2 Planejar junto ao mobilizador, com base na metodologia do PVE, nas orientações da equipe gestora e nos materiais oferecidos pelo projeto, os encontros dos grupos de mobilização, com funcionários e agentes-chave da comunidade;
- 3 Adaptar, em parceria com o mobilizador, o uso dos materiais ao tempo disponível e características locais para as reuniões de mobilização, preservando o momento de construção do plano de ação do grupo;
- 4 Informar a equipe gestora do projeto sobre acontecimentos que possam comprometer o andamento das atividades previstas;
- 5 Acompanhar o andamento das atividades planejadas para os ciclos por meio de contato periódico com o mobilizador.

O QUE É:

É uma vertente da ciência cartográfica, baseada em processos críticos e participativos de construção de narrativas a partir de saberes e experiências cotidianas.

Essa forma de representação permite aos participantes desses processos retratar seu mundo do seu modo, sob uma perspectiva própria.

COMO APLICAR:

Compreenda a metodologia de aplicação da cartografia social, por meio do compartilhamento de conhecimentos e do debate sobre as competências, objetivos e ações do PVE, como instrumento que pode ser utilizado na mobilização social de atores preocupados com a melhoria da educação.

PARA QUE SERVE:

Por meio de atividade em grupo, podem ser levantadas as principais características socioterritoriais de uma comunidade e registrados os conhecimentos, os símbolos e as ações na sua relação com o território, que fazem parte da sua identidade.

As dinâmicas de cartografia social apoiam a gestão participativa realizada pelo Instituto Votorantim, incluindo colaboradores e atores locais – como técnicos das secretarias de Educação, gestores educacionais e a comunidade local.

**AÇÕES****ANTES DO ENCONTRO****1. Definir o objetivo da atividade**

Reflita sobre os objetivos do PVE, quais as competências e quem são os atores que estarão presentes no encontro do Ciclo 1 da jornada do PVE.

2. Organizar perguntas universais

As perguntas universais facilitam a organização dos participantes para se debruçarem sobre uma questão de cada vez, permitindo que as respostas dialoguem melhor com as competências do PVE.

Pense no tempo que será dedicado para cada pergunta e em possíveis perguntas secundárias, de forma que todos os participantes sejam ouvidos.

DURANTE O ENCONTRO (CICLO 1)**1. Apresentar a atividade**

– Apresente-se brevemente e solicite que os participantes também se apresentem (nome, instituição, cidade/bairro). Apresente o roteiro da oficina.

– Este é um momento importante para conhecer os participantes da oficina, se for possível, conforme os participantes vão se apresentando, os facilitadores

devem anotar ou confeccionar crachás com os nomes.
– Chamar os participantes pelo nome contribui com o envolvimento de todos na atividade!

2. Apresentar matriz de competências

Apresente a matriz de competências com os resultados do PVE 2018, relembrando com os participantes quais ações foram realizadas e em que nível (frágil, em consolidação, consolidado, robusto) as competências se encontram.

3. Como vamos trabalhar

Defina a forma de utilização do mapa a partir do número de participantes:

– 5 a 10 | Os participantes ficam em volta do mapa todo o tempo;

– acima de 10 | Os participantes discutem as perguntas em grupos menores e depois se juntam em torno do mapa;

– acima de 10 | O diálogo é realizado com o grupo todo: o formador e o mobilizador vão organizando no mapa as respostas que podem ser especializadas.

4. Reconhecer o território

Os participantes vão identificar no mapa lugares que eles reconheçam, como, por exemplo, sua casa, um

parque, uma indústria, etc. Essa etapa é fundamental para uma primeira aproximação e leitura do mapa e para o entendimento da escala em que os elementos estão representados e suas distâncias.

5. Localizar as competências (perguntas universais)

Faça as perguntas universais relacionadas às competências, conforme elas forem sendo respondidas peça que participantes visualizem no mapa suas considerações. Lembre-se que todos devem participar, sempre busque fomentar esse processo.

EXEMPLOS DE PERGUNTAS UNIVERSAIS

- Quem são as pessoas que fazem parte da Rede de Lideranças? (**Estrutura**)
- Onde as ações da Rede de Lideranças foram realizadas no município? (**Abrangência**)
- Quantas ações foram realizadas pela Rede de Lideranças? (**Vitalidade**)
- O que você sabe sobre a qualidade das escolas no nosso município? (**Conhecimento**)
- Qual a sua disposição em atuar pela educação e mobilizar outros pela causa? (**Atitude**)

6. Localizar respostas secundárias (perguntas secundárias*)

As perguntas universais devem influenciar o diálogo, criando perguntas secundárias. Avalie essas respostas no mapa, elas

*perguntas secundárias são decorrentes das universais e servem para especificar/aprofundar a espacialização dos temas no mapa

podem indicar avanços nas competências.

Ex. Você tem conhecimento sobre a vida escolar dos estudantes? (**Conhecimento**); Quem poderia fazer parte da rede? (**Estrutura**).

7. Plano de ação

A partir da espacialização das perguntas os participantes irão discutir formas de ação no momento do interciclo. Se for possível, fomente o diálogo de forma que os participantes assumam responsabilidades.

CICLOS 2 E 3

Nos ciclos 2 e 3, refaça os “passos durante a atividade” de 1 a 4, principalmente se novos participantes entrarem na Rede de Lideranças. Relembre as perguntas dos passos 5 e 6 e inclua novas perguntas, se for o caso. Conversem sobre os avanços a partir do plano de ação e espacializem os resultados obtidos. Esse é um momento de reflexão, em que se busca entender se o plano de ação está coerente com as atividades por que cada participante ficou responsável.

CICLO 4

Refaça toda a trajetória de uso do mapa a partir das perguntas realizadas nos ciclos 1, 2 e 3. Sistematize o conhecimento produzido e pergunte para os participantes se o mapa final reflete o que foi sonhado pela Rede de Lideranças no início do PVE 2019.

METODOLOGIA DE MOBILIZAÇÃO DE JOVENS | PVE 2019

POR QUE CONVIDAR OS JOVENS PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO PVE?

Poder de comunicação: geralmente participam de coletivos e são familiarizados com novas tecnologias, o que ajuda a engajar novos atores (estrutura), comunicar as ações do programa e a importância da educação (conhecimento, atitude) no município, além de promover/incentivar ações locais (vitalidade, abrangência);

Conexão com pais e responsáveis: os jovens estão em contato direto com pais e responsáveis e podem influenciar de forma efetiva o engajamento e a transformação de práticas dessas pessoas, criando um círculo virtuoso em prol da educação.

COMO OS JOVENS PODEM APOIAR A MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO PVE?

Atuando em conjunto com a Rede de Lideranças ao criarem projetos que ajudem no desenvolvimento de ações as quais aprimorem as competências da mobilização social no município;

Ajudando nas ações de comunicação e viralização dos conteúdos sobre educação;

Engajando outros atores e coletivos para participarem das ações de mobilização.

[REALIZAÇÃO]

instituto
VOTORANTIM



LEGADO
DAS ÁGUAS
RESERVA VOTORANTIM



LEGADO
VERDES
DO CERRADO
RESERVA VOTORANTIM

[PARCEIROS]



VOTORANTIM